

Duas questões devem ser destacadas na apresentação desta edição da revista *Psicologia – Ciência e Profissão*. A primeira é que são apresentados, na íntegra, os trabalhos vencedores do Prêmio Monográfico Mira y Lopes, oferecido pelo Conselho Federal de Psicologia, em 1998.

Os três primeiros artigos foram, na ordem, os trabalhos premiados na categoria psicólogos: “Trabalho, tempo e subjetividade: impactos da reestruturação produtiva e o papel da Psicologia nas organizações”, de Carmem Ligia Lochins Crisci; “A complexibilidade nas organizações: futuros desafios para o psicólogos frente à reestruturação competitiva”, de Leonel Tractenberg; “Reestruturação produtiva, qualificação, requalificação e desemprego: percepção e sofrimento do trabalhador”, de Maristela Miranda Barbara.

Os três artigos seguintes, por sua vez, foram os trabalhos vencedores do prêmio, na categoria estudante: “Psicologia Organizacional e globalização: os desafios da reestruturação produtiva”, de Alexandre Dittrich (aluno da Universidade Regional de Blumenau); “O adoecer psíquico do desempregado” de Luciana fim Wickert (aluna da Unisinos/RS); “Os processos produtivos na atualidade: abordagem macro e micro em Psicologia Organizacional”, de Paulo Wenderson Teixeira de Moraes (aluno da Universidade Federal da Bahia).

Trata-se, portanto, de uma edição centrada nas questões envolvendo as relações entre a Psicologia, enquanto ciência e profissão, e a área do trabalho e das organizações. Isto devido, obviamente, ao autor e tema escolhidos para o prêmio de 1998. Deve-se destacar que, para 1999, o Conselho Federal de Psicologia já instituiu, em abril, o Prêmio Monográfico Helena Antipoff, com o tema “Psicologia e Compromisso Social – Educação inclusiva: desafio, limites e perspectivas”, cujas normas já foram divulgadas pelo Jornal do CFP.

Um segundo aspecto a ser destacado nesta apresentação refere-se ao fato de a revista *Psicologia – Ciência e Profissão* ter sido citada no Índice de Hierarquização dos Periódicos em Psicologia, pela Capes. Nossa revista foi reconhecida como periódico de circulação nacional, tendo sido incluída, pela primeira vez, no referido índice, pela sua regularidade, por possuir um Conselho Editorial formado por profissionais de diferentes instituições, por publicar textos de profissionais de todo o país, por ter normas de publicação definidas e, principalmente, por ter uma tiragem de mais de 100 mil exemplares por edição, distribuídos gratuitamente a todos os psicólogos brasileiros inscritos nos Conselhos Regionais.

Sem dúvida, ao colocar *Psicologia – Ciência e Profissão* junto a outros grandes periódicos nacionais, os órgãos responsáveis reconhecem a qualidade de nossa revista, situando-a numa posição privilegiada para posterior indexação.

Parabéns, portanto, aos Conselhos Federal e Regionais, por terem preservado este importante órgão de divulgação e formação e, sobretudo, à categoria dos psicólogos, que através de seus autores, tem participado ativamente do processo de construção de nossa revista, hoje, reconhecida nacionalmente.